

FOLHETIM

SAVIES DE MONTEPIN

Mysterios de uma herança

ULTIMA PARTE

EXPIACAO

LVI

—Ha pouco sahio ella do quarto e veio aqui conversar durante alguns momentos commigo. Disse-me ella que, não obstante os esforços que para isso fizera, não conseguira dormir. Neste instante deve ella estar no seu quarto, para onde foi ha pouco mais ou menos um quarto de hora.

—Vamos ter com ella. Os tres homens dirigiram-se em seguida para a parte do edificio onde era situado o quarto da companheira do estudante de medicina e bateram duas pequenas pancadas na porta, que lhes foi immediatamente aberta.

A loura Zirza, depois de haver abraçado Paulo Lantier com effusão verdadeiramente fraternal, reparou na expressão de angustia sombria que transparecia no semblante do moço e ficou vivamente impressionada com um tal facto, que era perfeitamente inexplicavel para ella.

—Que é o que tem, sr. Paulo? exclamou ella. Não posso comprehender a razão dessa tristeza, precisamente na occasião em que recebe uma boa noticia!

O filho de Pascal Lantier contrahiu os labios em um sorriso de amargura.

—Ou para melhor dizer, continuou a companheira do estudante de medicina, precisamente na occasião em que recebe meia duzia de noticias boas.

E quiz dar começo á narração dos factos que Paulo Lantier soubera já por Victor Beralte.

—Sei já tudo, minha boa e querida Zirza, interrompeu o estudante de direito. O nosso amigo Victor fez-me saber tudo o que diz respeito á menina Zirza e á minha querida Renée. Ha, porém, uma coisa que ignoro ainda e que desejo em extremo saber.

—Poderei eu fazer-l'ha conhecer?

—Talvez possa. Diga-me, Zirza: quem é o pai de Renée? Ouviu por ventura pronunciar o nome d'elle?

—Ouvi, sim, respondeu a loura Zirza vivamente; e, por uma coincidência verdadeiramente singular, acontece que o pai da nossa querida Renée é seu tio-avô, sr. Paulo.

De pallido que já estava, o moço boquiaberto ficou como um cadaver.

—Roberto Vallerand, não é verdade? murmurou elle com voz mal segura.

—Exactamente, replicou a companheira do estudante de medicina. Roberto Vallerand, fallecido no dia immediato áquelle em que ficou viuva sua tia Margarida.

O estudante de direito havia curvado silenciosamente a cabeça.

Tinha o corpo agitado por violentos sobresaltos nervosos.

—Infelizmente não me tinha enganado, não, disse elle de subito com voz surda. Afinal appareceu a luz clara e viva no meio das trevas. Os factos encadeiam-se todos uns nos outros. A duvida deixa de ser possivel. A evidencia impõe-se!

E ficou durante alguns momentos immovel, silencioso, como absorbo nos seus dolorosos pensamentos.

Depois estorceu as mãos com desespero e exclamou bruscamente:

—Ah! bem dizia eu ha pouco. Deus amaldiçoem-me!

A loura Zirza, que não podia de modo algum comprehender a razão daquella angustia inexplicavel, aproximou-se do

mancebo e tomou-lhe as mãos entre as suas.

Afirmo-lhe sob a palavra de honra, sr. Paulo, disse ella em seguida, que começo a duvidar de que esteja acordada e a crer que sou victima de um afflicto pesadello! Que significam as suas palavras, esse ar lugubre, essa expressão de profundo desespero que lhe transparece no olhar? Que razão tem para essa afflicção, sr. Paulo?

—Quer saber a razão desse facto, que se lhe affigura inexplicavel, Zirza? exclamou Paulo Lantier, cujo cerebro estava em ebulição. É que tenho vivido tranquillo e feliz, procurando sempre seguir em tudo e por tudo o caminho direito, prompto sempre a sacrificar tudo nos preceitos da honra e da dignidade, entendendo um futuro cheio de intimos jubilos e de venturas duradouras e afinal vejo a ri-se de diante de meus pés um temeroso abismo que ha de devorarme.

Tranquillise-se, Paulo. Porque fala em abismo precisamente no momento em que vai haver as mãos o assassino da infeliz Ursula, em que vai ter ensejo de vingar Renée e de lhe dar finalmente a mão de esposo? Pense bem, Paulo, e veja que é loucura!

—Ah! replicou com violencia o estudante de direito. Oxalá

se apoderasse a loucura do meu pobre cerebro e me fizesse esquecer a realidade!

E, agarrando tambem por seu turno nas mãos da companheira do estudante de medicina, proseguia com expressão de desespero profundo:

—Creda o que lhe digo, Zirza: Renée está perdida para mim e agora só me resta o refugio de morrer!

—Morrer!... o sr. Paulo! exclamaram ao mesmo tempo a loura Zirza e os dois irmãos Beralte.

—Morrer, sim.

—Mas porque, grande Deus?

—Ah! sim, nada sabem e têm por consequencia razão para essa surpresa, proseguiu Paulo Lantier, que estava agora meio afogado pelos soluços e tinha inundados de lagrimas os olhos.

—O que sabemos, disse Victor Beralte, é que daqui a poucas horas ha de estar em nosso poder o infame Paulo Pellissier.

—Paulo Pellissier! repetiu o filho de Pascal com amargura. Não se trata aqui de Paulo Pellissier! Esse nome não passa de uma simples phantasmagoria. O miseravel que diz ter esse nome chama-se na realidade Leopoldo Lantier.

LVII

Os dois irmãos Beralte e Zirza olharam com espanto uns para os outros.

—Leopoldo Lantier! balbuciam todos tres ao mesmo tempo.

—Sim, sim, tornou o estudante de direito. Tem o apelido de Lantier, que é agora um infame e maldito. E desgraçadamente é esse o nome, que me pertence tambem a mim! O homem que procuravamos é Leopoldo Lantier, condemnado ha deztoito annos a prisão perpetua, ladrão e assassino evidado ha poucos mezes da prisão de Troyes, e cumplice de Pascal Lantier, meu pai!

As tres pessoas, que escutavam estas palavras, saltaram um grito de horror.

Paulo Lantier, desorientado pela colera e pelo desespero de que se achava possuido, proseguiu com voz surda e concentrada:

—Sim, sim, cumplice de Pascal Lantier, cumplice de meu pai! Quizeram ambos assassinar a minha pobre Renée, e sabeis porque? Porque vindo Renée, escaparia das mãos de Pascal Lantier a herança de seu tio Roberto Vallerand!

lerand! Ah! é infame, é ignobil, é monstruoso!

E, depois de uma pequena pausa, continuou:

—Assassinaram a velha Ursula para lhe roubar a carta que Roberto Vallerand entregara nas suas mãos para que a fosse levar ao tabellião Eulio Auguy, de Paris. Se tivessem conseguido apoderar-se dessa carta, iriam com ella receber o maço de papéis lacerados, que se achava em poder do tabellião de Nogent-sur-Seine, o qual não poderia deixar de lhes entregar, a troco desses papéis, a herança de meu tio Roberto Vallerand!

—Oh! o facto está mais que provado! tudo os accusa, tudo, e não contentes com isso, que riam subtrahir-se ao pagamento de um milhão de francos, accusando do crime de parricida a infeliz Honorina de Terry, depois de lhe terem roubado a prova da sua innocencia. Oh! é horroroso! É foi Pascal Lantier, foi meu pai, quem commetteu todos estes crimes, de cumplicidade com um infame, que a justiça dos homens havia ferido, que devia passar os seus miseráveis dias no fundo de uma prisão!

—E quereis então que não me deixe dominar pelo desespero, que não perca completa-

mente a coragem? Bem pedis comprehender que estou perdido, irremediavelmente perdido! Bem vedes que nunca poderei pertencer-me a filha de Roberto Vallerand, visto ser eu filho de um homem que tentou assassinar-a e que tantas infamias praticou; bem vedes que nenhum meio me resta de me eximir á mais ignobil de todas as infamias, senão a morte!

—Oh! Paulo, veja que está exaggerando, murmurou a loura Zirza.

—Não estou, não, replicou o estudante de direito com desalento.

—Mas a verdade é que nenhuma prova existe de que sejam justas as suas accusações. Esse supposto Paulo Pellissier, se é verdadeiramente Leopoldo Lantier, tem talvez procedido sózinho, sem a cumplicidade de seu pai.

Paulo Lantier abanou a cabeça.

—Tambem eu quiz convencer-me disso e tentei ainda duvidar. Fiz os maiores esforços no intuito de demonstrar a mim proprio que eram infundadas as minhas supposições. Nada conseguí. A evidencia impõe-se.

—Tambem eu quiz convencer-me disso e tentei ainda duvidar. Fiz os maiores esforços no intuito de demonstrar a mim proprio que eram infundadas as minhas supposições. Nada conseguí. A evidencia impõe-se.

—Tambem eu quiz convencer-me disso e tentei ainda duvidar. Fiz os maiores esforços no intuito de demonstrar a mim proprio que eram infundadas as minhas supposições. Nada conseguí. A evidencia impõe-se.

—Tambem eu quiz convencer-me disso e tentei ainda duvidar. Fiz os maiores esforços no intuito de demonstrar a mim proprio que eram infundadas as minhas supposições. Nada conseguí. A evidencia impõe-se.

—Tambem eu quiz convencer-me disso e tentei ainda duvidar. Fiz os maiores esforços no intuito de demonstrar a mim proprio que eram infundadas as minhas supposições. Nada conseguí. A evidencia impõe-se.

(Continúa)

LOTERIA DE S. LUIZ

Extrações na capital federal, á rua do Ouvidor, 23
sob a fiscalização do governo da união

Em 19 do corrente

10:000\$000

INTEGRAES-For 15\$000-INTEGRAES

Jogando unicamente 2.000 bilhetes.

Em 29 do corrente

10:000\$000

Integraes por 7\$500

Jogando apenas 2.000 bilhetes.

Chama-se muito a attenção do publico para estas excepcionaes planas—UNICOS EM TODO O BRASIL, não só pela sua configuração como pelo infimo numero de bilhetes.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas importancias, serão attendidos com a maxima urgencia.

A Loteria de S. Luiz está legalmente registrada no Thesouro Federal.

Vantagens commensuradas aos pedidos que forem feitos.—Os pedidos de bilhetes devem vir acompanhados com a importancia do custo, o respectivo porte e mais a importancia de 50 réis por cada fracção de bilhetes. Os bilhetes inteiros ou meios em um só papel pagam 5% de selo sobre o seu valor. Este é o imposto do selo para os bilhetes de loteria.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LUIZ BABO

Caixa do correio, 1181—Endereço telegraphico: ZULIS
Rua Nova do Ouvidor, n. 23

Pedimos a maior clareza nas direcções, para evitar dolo da correspondencia

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro solvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no Phosphato de ferro de Leras, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.

Tintas pretas e de cores de E. L. LAMBERT.

Materiais de composição de FOUCHER & C.

Tipos de TERROT MAYER, FLEISCHOT, etc.

Massa para rolos, pó para doar.

Papel para jornais e obras, em fardos e bobinas.

Artigos para encadernação.

Accessorios para microscopio e gravadores.

Móveis a gas, petroleo, gaxolinas, CHARIKOV & NIEL.

Materiais de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, cabos, etc.

Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos.

Para organogramas, preços, indicaciones, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigem-se a E. LAMBERT.

Endereço telegraphico TERLAM—RIO.

22, p. s.

THEATRO SANT'ANNA

Empresa da actriz Cinira Polonio—Direcção do actor Mattos

Companhia de vaudeville e comedia

da qual fazem parte os distinctos artistas ROSA VILLOT, MATTEOS e PEIXOTO

Hoje—Terça-feira, 13 de maio de 1902—Hoje

Espectaculo de gala, em homenagem á gloriosa data

13 DE MAIO—em memoria de Luiz Gama,

Antonio Bento, nos abolicionistas de S. Paulo

Único espectáculo pela Companhia Cinira Polonio, que vem de Campinas apresentando para esse fim.

Pela orchestra deste theatro será executada o Hymno Nacional.

Pela primeira vez em S. Paulo será representada a comedia, em 1 acto, La peur des coups, de Georges Courteline, traducção da actriz Cinira Polonio.

desempenhada por Cinira Polonio e Leite.

Poesia pelo actor Alberto Silva

Terminará o espectáculo a esplendida comedia em 3 actos:

Maridos na corda bamba

Unico espectáculo

Preços: Prima, 500; camarotes, 250; cadeiras, 50; balcão, 3.ª fila, 25; 4.ª fila, 15; 5.ª fila, 10; galeria, 5; geral, 2500.

Os bilhetes á venda no "Livraria Officinas"—rua 15 de Novembro, 25.

O ultimo touro será destinado a uma chistosa pantomima

Preços do costume

Bilhetes á venda no "Livraria Officinas"—rua 15 de Novembro, 25.

COGNAC FRANK DILLON

LEGITIMO FRANCEZ

O melhor cognac que hojs vem ao mercado

REPOSITO E UNICOS IMPORTADORES:

Rua de S. Bento, n. 24

LOJA DO JAPÃO

Garcia, Nogueira & C.

63-24

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficil, repugnancia dos alimentos, febre, diabeite, tísica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago, e de fígado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, S. rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Per ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlin, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

AVISOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVICIO DE PASSEAGIROS PARA NEW-YORK

BYRON, de Santos, 29 de maio

WINDSWORTH, de Rio, 2 de junho

TENNYSON, de Santos, 17 de junho

O PAQUETE

COLERIDGE

Iluminado a luz electrica

NEW-YORK

Recbe passageiros de 1.ª e 2.ª classes para o porto acima e para BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de balneação.

Preço da passagem, em 3.ª classe, do Rio de Janeiro para New-York \$100, (dollar moeda americana).

Os paquetes *Tempano* e *Rapier* tem camarotes superiores de 1.ª e 2.ª classes. Para passagens e mais informações dirigem-se a:

Em S. PAULO, com os agentes

GEO. H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35

Em SANTOS, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 23

E no RIO, com os agentes

NORTON MEGAW & C. LD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 55

PRAÇA DE TOUROS

COLYSEU PAULISTA

AVENIDA RIOBRANCO LUIZ ANTONIO

HOJE—Terça-feira, 13 de maio—HOJE

às 3 1/2 horas da tarde

GRANDIOSA CORRIDA

8 bravissimos touros

Em homenagem á promulgação da

LEI AUREA

Cavalleiro ADELINO DE ALMEIDA RAPOSO

Espectro German Leon (Facultades)

PARABOLIZADOS—Refino de Oliveira (Parana), Luiz Cortes (Valencia), Frederico Perce, Francisco Antelo e a praticante Francisco Cassa.

O ultimo touro será destinado a uma chistosa pantomima

Preços do costume

Bilhetes á venda no "Livraria Officinas"—rua 15 de Novembro, 25.

SEMPIONE

Navigation Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O paquete

RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES

acreditado para viagens para Marinha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possui esplendidas acomodações para passageiros de classe distinta e 2.ª classe.

Preço das passagens de 3.ª classe para Marselha, Genova e Napolles, frs., ouro, 150; para Barcelona, frs., ouro, 175.

N. B.—Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3.ª classe á rua S. Bento, n. 20.

Para passagens de classe distinta dirigem-se aos agentes:

Em S. Paulo—João Briceola & C.—Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 10

Viagem rapida

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Serviço quinzenal entre Santos e Europa

SAHIDAS PROXIMAS

O HAUSTICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

CLYDE

esperado em Santos no dia 27 de maio, sahida para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

BRORON

sahida de Santos no dia 15 de maio, para a BAHIA, levando passageiros.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outros pontos da Europa; para o Rio de Janeiro, para o Rio de Janeiro, para o Rio de Janeiro.

A Royal Mail S. P. C., de acordo com a P. O. S. N. C., emite bilhetes de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para Europa com direito de voltar, em qualquer tempo, das duas companhias.

Tendem pague as srs. passageiros interromper a viagem seguindo com outro vapor.

Para fretes, passagens e mais informações com a Agencia da Mala Real Inglesa em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41 (sobrado)—Caixa do correio, K

POLYTHEAMA-CONCERTO

Empresa C. BÉGIN & C.

REGENTE ORCHESTRA DA CLIA

HOJE—Terça-feira, 13 de maio—HOJE

RECITA DE GALA

para comemorar a gloriosa data de

13 DE MAIO